



Relatório de Progresso

Outubro/Novembro/Dezembro 2018

Empreitada de Limpeza de Vegetação e Desassoreamento do Leito Periférico Direito no Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego



ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO	4
1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMPREITADA	4
1.2 – APRESENTAÇÃO DAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	4
1.3 – OBJETO DO RELATÓRIO	5
2 – GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	5
2.1 – INTRODUÇÃO.....	5
2.2 – REUNIÕES DE OBRA	6
2.3 – LIVRO DE OBRA	6
3 – TRABALHOS DESENVOLVIDOS.....	6
3.1 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / REGISTO FOTOGRÁFICO	6
3.2 – OCORRÊNCIAS SIGNIFICATIVAS	6
3.3 – ASSUNTOS PENDENTES.....	7
4 – CONTROLO DE PLANEAMENTO	7
4.1 – PLANO DE TRABALHOS EM VIGOR	7
4.2 – ANÁLISE DE ALTERAÇÕES DO PLANO DE TRABALHOS APROVADO	7
4.3 – MONITORIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHOS	7
5 – CONTROLO DE QUANTIDADES E CUSTOS	8
5.1 – INTRODUÇÃO.....	8
5.2 – MEDIÇÕES E AUTOS DE MEDIÇÃO	8
5.3 – TRABALHOS A MAIS E A MENOS	10
5.4 – ERROS E OMISSÕES.....	10
5.5 – REVISÕES DE PREÇOS.....	10
6 – CONTROLO DE QUALIDADE	10
6.1 – CONTROLO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS.....	11
6.2 – PROJETO	11
6.3 – CONTROLO DOS TRABALHOS.....	11
7 – GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	11
7.1 – INTRODUÇÃO.....	11
7.2 – APRECIÇÃO DAS CONDIÇÕES DE HSST EM OBRA.....	12
7.3 – APROVAÇÕES NO ÂMBITO DO SGSST	13
7.4 – IMPLEMENTAÇÃO DAS DETERMINAÇÕES QUE CONSTAM NO PSS.....	14
7.5 – AÇÕES DE FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	14
7.6 – VISITAS, REUNIÕES E AUDITORIAS	14
7.7 – NÃO CONFORMIDADES	15
7.8 – CONTROLO DE SUBEMPREGADOS, TRABALHADORES E EQUIPAMENTOS.....	15
7.9 – ACIDENTES DE TRABALHO, ÍNDICES DE SINISTRALIDADE E SUA ANÁLISE	15

8 – CONTROLO AMBIENTAL.....	15
8.1 – INTRODUÇÃO.....	15
8.2 – GRAU DE DESENVOLVIMENTO E DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL	15
8.3 – TRABALHOS REALIZADOS.....	16
8.4 – ATIVIDADES A DESENVOLVER	16
9 – INDICE DE ANEXOS	16

1 – INTRODUÇÃO

1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMPREITADA

1.1.1 – Designação

Empreitada de Limpeza de Vegetação e Desassoreamento do Leito Periférico Direito, no Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego.

1.1.2 – Dados Gerais

Limpeza de Vegetação e Desassoreamento do Leito Periférico Direito, no Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego	
TIPO DE EMPREITADA	PÚBLICA CONCURSO PÚBLICO FINANCIAMENTO : POSEUR (85%)+ FA
ADJUDICATÁRIO	CONSTRUÇÕES PRAGOSA, SA
DATA DA PROPOSTA	08/06/2011
VALOR DE ADJUDICAÇÃO	990.000,01€ + IVA = 1.217.000,01€
CONTRATO	000098-DFIN.DALP de 19/10/2017
DATA DE CONSIGNAÇÃO	01/02/2018
PRAZO DE EXECUÇÃO	550 DIAS
DATA DE CONCLUSÃO	02/09/2019
PRORROGAÇÕES	Prorrogação do prazo de execução para 02/09/2019 por suspensão dos trabalhos de 26 dias

1.2 – ENTIDADES ENVOLVIDAS

1.2.1 – Dono de Obra

APA – Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.
Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal 2610-124 AMADORA

Diretor de Projeto: Eng.º José Proença
Telemóvel: 91 753 51 58

1.2.2 – Fiscalização

Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.
EN 111 - Quinhendros 3140 -902 MONTEMOR-O-VELHO Telefone: 239 689 227

Coordenador de Fiscalização: Eng.º José Proença
Telemóvel: 91 753 51 58

Coordenador de Segurança: Eng.ª Maria Luísa Poças
Telemóvel: 96 607 02 80

1.2.3 – Adjudicatário

CONSTRUÇÕES PRAGOSA, S.A.
En 1, Km 109, Amieira – Ap. 46 - Batalha 2440 - 901 BATALHA Telefone: 22 977 39 20 Fax: 244 480 120
Estaleiro de Obra: EN111 – Km 31,800– S. Silvestre 3025-563

Director de Obra: Eng.º José Pires
Telemóvel: 96 568 45 24

Coordenador de Segurança: Eng.ª Ricardo Santos
Telemóvel: 93 977 90 94

1.3 – OBJECTO DO RELATÓRIO

O presente relatório tem como objecto relatar o desenvolvimento dos trabalhos da empreitada de Limpeza de Vegetação e Desassoreamento do Leito Periférico Direito, no Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego, durante os meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2018.

2 – GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.1 – INTRODUÇÃO

Este capítulo tem como objecto sintetizar todas as questões relacionadas com a troca de informações entre as várias entidades envolvidas na obra.

Todas as informações trocadas entre o Dono da Obra e o Adjudicatário, estão arquivadas sob a forma de documento interno e/ou atas de reunião ou no Livro de Obra.

2.2 – REUNIÕES DE OBRA

Foram realizadas reuniões com os representantes do Dono de Obra e o Adjudicatário, apresentando-se em Anexo as actas assinadas (ver anexo E).

- Reunião de obra n.º 16, em 6 de Outubro de 2018;
- Reunião de obra n.º 17, em 26 de Outubro de 2018;
- Reunião de obra n.º 18, em 9 de Novembro de 2018;
- Reunião de obra n.º 19, em 23 de Novembro de 2018;
- Reunião de obra n.º 20, em 7 de Dezembro de 2018;
- Reunião de obra n.º 21, em 21 de Dezembro de 2018;

2.3 – LIVRO DE OBRA

O Livro de Obra encontra-se preenchido e actualizado à data de 31 de Dezembro de 2018.

3 – TRABALHOS DESENVOLVIDOS

3.1 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / REGISTO FOTOGRÁFICO

Durante os meses de Outubro, Novembro e Dezembro além da manutenção tiveram continuidade os trabalhos de limpeza de vegetação arbórea e arbustiva infestante (acácias, salgueiros, canas, silvas, etc) e da que prejudicava o escoamento. Foram executados trabalhos de limpeza nos troços entre as travessias de S. João do Campo e Quimbres, caminhando de montante para jusante.

Em Outubro foi concluído o aterro da plataforma do leito maior da margem direita entre o viaduto da A1 e a travessia de S. João do Campo, bem como concluída a demolição do pontão da Cidreira, estrutura antiga, desactivada e que estava a prejudicar o escoamento do leito. Igualmente neste mês executou-se o revestimento de proteção dos taludes do leito menor da confluência da ribeira de Eiras, com enrocamento.

Durante os três meses teve lugar o desassoreamento do leito menor entre as travessias da Cidreira e de Quimbres.

No Anexo A do relatório consta o registo fotográfico de acompanhamento dos trabalhos realizados ao longo dos presentes meses.

3.2 – OCORRÊNCIAS SIGNIFICATIVAS

Os trabalhos da empreitada, os quais decorreram a ritmo normal durante o trimestre, somente sendo algo prejudicado o ritmo de execução durante o mês de Novembro devido à ocorrência de pluviosidade.

Porém, na noite de 13 para 14 de Outubro ocorreu um furacão na região, com particular incidência no vale do Mondego, que provocou o derrube ou corte de centenas de árvores no Leito Periférico Direito, incluindo

os troços compreendidos entre a travessia da EN 111, em Coimbra e a travessia de S. Silvestre, onde os trabalhos de limpeza de vegetação já se encontravam totalmente concluídos. Assim, há que novamente, no âmbito da empreitada, de proceder à sua remoção, para o que será proposto a celebração de um adicional ao contrato.

De salientar que duramente o mês de Outubro foi concluída o aterro da plataforma do leito maior, com a utilização de areias provenientes da dragagem da albufeira do Açude-Ponte de Coimbra, entre o viaduto da A1 e a travessia de S.João do Campo.

3.3 – ASSUNTOS PENDENTES

No final do presente mês, os assuntos pendentes eram os seguintes:

APA:

- nada a referir.

Construções Pragosa:

- nada a referir.

4 – CONTROLO DE PLANEAMENTO

4.1 – PLANO DE TRABALHOS EM VIGOR

O Adjudicatário apresentou a 07/02/2018 o plano de trabalhos definitivo como ajuste do plano de trabalhos da proposta à efectiva data de consignação da empreitada, o qual mereceu a aprovação do Dono de Obra no dia 26/02/2018.

4.2 – ALTERAÇÕES DO PLANO DE TRABALHOS APROVADO

Em virtude da suspensão temporária dos trabalhos foi proposto pelo adjudicatário novo plano de trabalhos e plano de pagamentos, o qual foi submetido e mereceu a aprovação do Dono da Obra em 31/07/2018.

4.3 – MONITORIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHOS

4.3.1 – Mapas de Mão-de-Obra e Equipamento

Diariamente é efectuado o controlo dos meios humanos e equipamentos existentes em obra.

Nos anexos B e C, respectivamente, constam a lista de mão-de-obra e equipamentos utilizados na empreitada.

No levantamento realizado, verifica-se que em obra estiveram, em média, 11 trabalhadores por dia afetos à empreitada durante os primeiros quatro dias de Outubro, a que se seguiu uma média de 9 trabalhadores até final de Dezembro.

Os equipamentos existentes em obra no 4º trimestre foram uma escavadora giratória de rastos Hyundai 250 NLC 7, uma escavadora giratória Volvo EC 220 EL, uma escavadora giratória Volvo 140, um roçador Echo SRM 420 ES e três motosserras Stihl MS 250, Stihl 661 C-M L.50 cm e Stihl 261 C-M 45 cm, a que se somaram um Dumper Volvo A 25 D, 8 camiões alugados e uma escavadora giratória de rastos Volvo EC 360 BLC nos primeiros dias do mês de Outubro.

4.3.2 – Mapas de Condições Meteorológicas

Diariamente é efectuado o registo das condições meteorológicas em obra.

Durante os meses de Outubro e Dezembro não houve praticamente ocorrência de pluviosidade, pelo que se considera que as condições foram favoráveis para a realização dos trabalhos da empreitada.

No anexo F consta o Mapa de Condições Meteorológicas registadas nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro.

5 – CONTROLO DE QUANTIDADES E CUSTOS

5.1 – INTRODUÇÃO

Este capítulo tem como objecto abordar o controlo de custos e de facturação.

5.2 – MEDIÇÕES E AUTOS DE MEDIÇÃO

5.2.1 – Autos de Medição

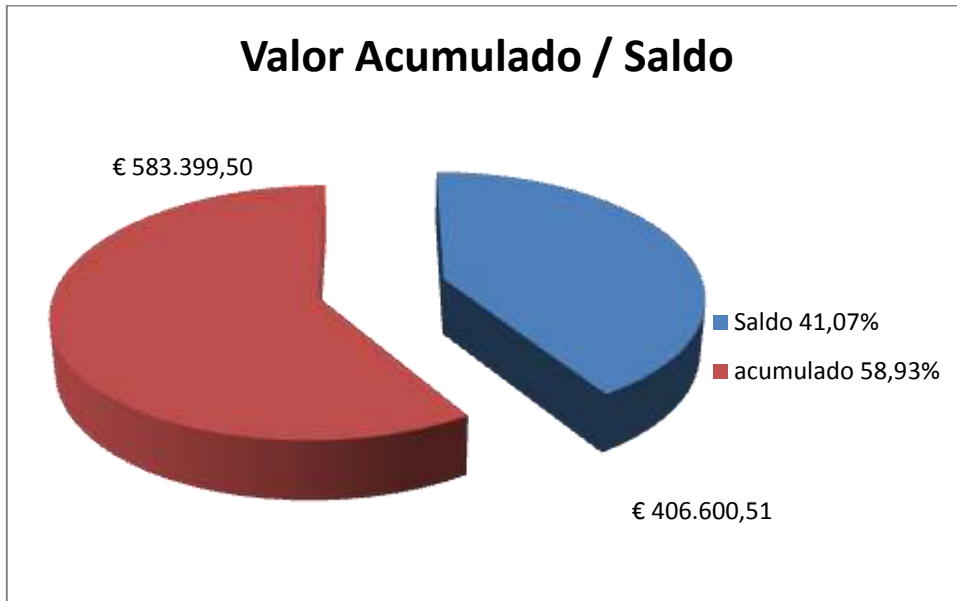
Nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2018 foram efectuados o 9º, 10º e 11º Autos de Medição de trabalhos contratuais.

O valor correspondente dos autos é:

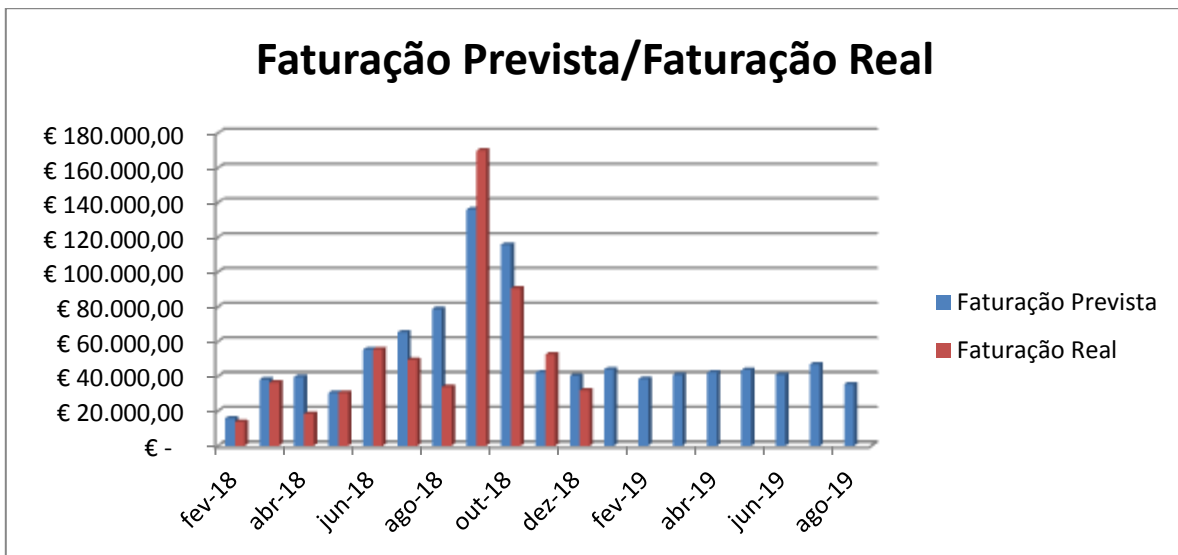
- **Auto nº 9 – Outubro de 2018:** 90.769,37 € + IVA = 111.646,33 €
- **Auto nº 10 – Novembro de 2018:** 52.535,61 € + IVA = 64.618,80 €
- **Auto nº 11 – Dezembro de 2018:** 31.978,85 € + IVA = 39.333,99 €

5.2.2 – Facturação

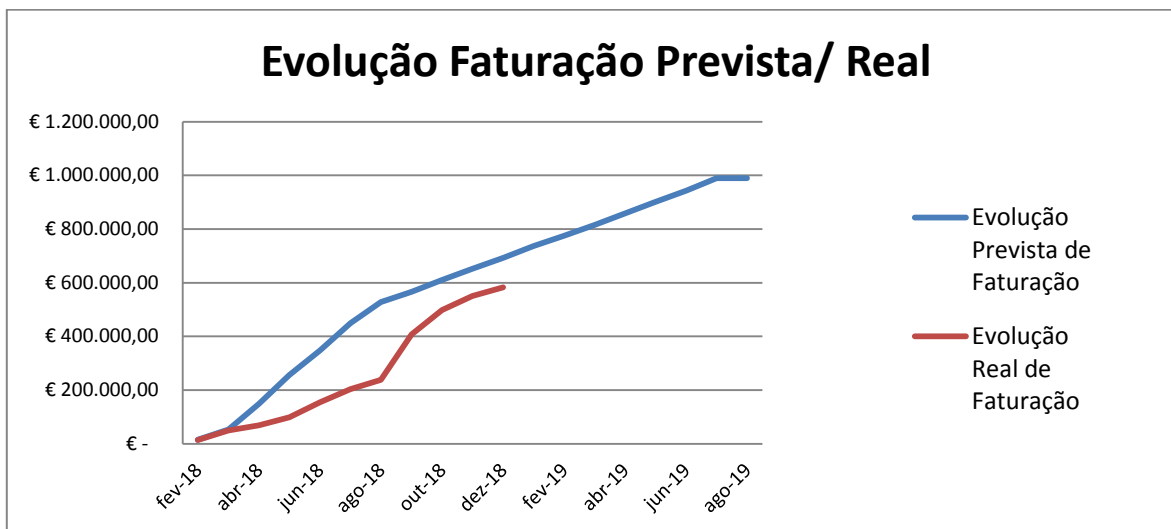
O valor acumulado dos autos de medição até ao presente último mês é de 583.399,50 € + IVA = 717.581,39 €, o que face ao valor total da empreitada (990.000,01 € + IVA = 1.217.700,01 €), representa 58,93 % da totalidade do valor dos trabalhos.



5.2.3 – Plano de Pagamentos / Cronograma Financeiro



5.2.4 – Faturação Acumulada



No Anexo D constam os autos de medição, facturas e mapas de medição de Controlo Financeiro e execução.

5.3 – TRABALHOS A MAIS E A MENOS

5.3.1 – Trabalhos a Mais

Em sequência da ocorrência do furacão, como atrás mencionado haverá que aprovar trabalhos a mais, a contabilizar, para obviar à remoção das árvores derrubadas ou cortadas e ramos caídos, em troços do leito já anteriormente intervencionados.

5.3.2 – Trabalhos a Menos

Nada a referir.

5.4 – ERROS E OMISSÕES

Nada a referir.

5.5 – REVISÃO DE PREÇOS

Nada a referir.

6 – CONTROLO DE QUALIDADE

No período em análise, foram implementados os procedimentos e reunida a documentação no âmbito da garantia da qualidade a seguir indicada:

6.1 – CONTROLO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

6.1.1 – Aprovação de Materiais e Equipamentos

Manteve-se todos os materiais utilizados até à data.
Foi aprovado o material constituinte do enrocamento para colocação na proteção dos taludes da confluência da ribeira de Eiras.

6.1.2 – Receção de Materiais e Equipamentos

Nada a referir

6.2 – PROJETO

6.2.1 – Projeto de Execução

No decorrer da empreitada surgiram algumas questões de execução que foram resolvidas nas várias reuniões de obra pelos diferentes intervenientes da empreitada.

6.2.2 – Alterações/Revisões ao Projeto de Execução

Nada a referir

6.3 – CONTROLO DOS TRABALHOS

6.3.1 – Relatórios Topográficos

Nada a referir.

6.3.2 – Controlo de Ensaios

Nada a referir.

6.3.3 – Não Conformidades

Nada a referir.

7 – GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

7.1 – INTRODUÇÃO

O objetivo é garantir que as condições de segurança e saúde no trabalho previstas no PSS estão a ser cumpridas, de modo que as circunstâncias da execução não se sobreponham à segurança no trabalho. A inspeção dos locais foi executada em conjunto com a área de produção, tendo presente a preocupação de reconhecimento e condicionantes à execução da empreitada.

Foram realizadas 7 reuniões de obra de CSO, onde se relevam as seguintes actualizações no DEPSS de obra:

Verificou-se que o Plano de Sinalização Temporária do Estaleiro e o Plano de Sinalização Temporária nas

frentes de trabalho se encontram implantados.

Foi actualizada a documentação toda da obra e colocada no DEPSS da obra.

A equipa das Construções Pragosa S.A. foi reforçada com cerca de 10 motoristas que se revezam no transporte de terras. Este reforço deveu-se à execução de plataforma de aterro nas margens do rio que não se encontravam regularizadas.

Mantem-se em obra os mesmos equipamentos aquando da última reunião, com o acréscimo de 5 veículos pesados de transporte de terras das Construções Pragosa S.A.

Os trabalhos de regularização da plataforma das margens do rio decorreram normalmente. Os trabalhos de ceifa e desmatação, decorreram normalmente

Foi contratada a empresa Carlos Faria, Lda para o transporte de terras. A sua documentação encontra-se atualizada.

A empresa Carlos Faria Lda possui 4 motoristas em obra.

Na presente empreitada estão a decorrer os seguintes trabalhos:

- Manutenção de estaleiro
- Desmatação / Ceifas
- Execução de plataforma de regularização das margens do rio
- Limpeza de margens

Os trabalhos que se encontravam a ser executados, são referentes a manutenção do estaleiro, desmatação e ceifas, desassoreamento, aterro com areia da plataforma do leito maior e revestimentos de protecção de taludes do leito menor.

Os trabalhos decorreram nos troços entre a confluência da ribeira de Eiras e a travessia de Quimbres. Foram efectuados trabalhos de limpeza de vegetação na frente entre as travessias de S. João do Campo e Quimbres, caminhando de jusante para montante.

Em Outubro foi concluído o aterro da plataforma do leito maior da margem direita entre o viaduto da A1 e a travessia de S. João do Campo.

Executou-se o revestimento de protecção dos taludes do leito menor da confluência da ribeira de Eiras, com enrocamento.

Durante os três meses teve lugar o desassoreamento do leito menor entre as travessias da Cidreira e de Quimbres.

Os trabalhos de regularização da plataforma das margens do Rio decorriam na proximidade da rotunda da Geria e São João do Campo, no Rio Mondego, sendo o stock de aterro sob a ponte da Autoestrada nº1, próximo da rotunda da Geria. Os trabalhos de ceifa e desmatação, decorriam junto ao estaleiro da obra, em São Silvestre, junto ao Rio.

7.2 – APRECIÇÃO DAS CONDIÇÕES DE HSST EM OBRA

Durante o presente mês foram desenvolvidas em obra as seguintes atividades:

Continua a prática da colocação no *big-bag* de rede ovelheira que é recolhida no decurso dos trabalhos.

Continuam a ser colocadas bacias de retenção na viatura de apoio à empreitada para colocação dos recipientes de combustível e óleos. Foram identificados todos os recipientes.

Segurança:

- Colocação de sinalética no estaleiro;
- Colocação de sinalização de segurança na via pública;
- Afixação de documentos na vitrina de obra;
- Colocação de extintores no estaleiro;
- Utilização dos equipamentos de proteção individual pelos trabalhadores.

7.3 – APROVAÇÕES NO ÂMBITO DO SGSST

Foram entregues à Coordenação de Segurança os seguintes documentos, os quais foram aprovados, e serão reajustados se surgirem imprevistos:

Tipo	Documento	Observações
	DPSS	Aprovado pelo Dono de Obra no dia 31/01/2018
	PES 02 – Movimentação Manual e Mecânica de Cargas	Aprovado pela CSO
	PES 03 – Implementação de Sinalização Rodoviária	Aprovado pela CSO
	PES 04 Escavação, Aterro, Enrocamento, Transporte e Depósitos de Solos	Aprovado pela CSO
	PES 05 Desmatção, Decapagem, Limpezas e Abate de Árvores	Aprovado pela CSO

7.4 – IMPLEMENTAÇÃO DAS DETERMINAÇÕES QUE CONSTAM NO PSS

Os intervenientes na execução da empreitada, em conjunto com o seu quadro de SHST, diligenciaram esforços no sentido de desenvolverem e adaptarem o PSS, de forma a cumprir e garantir o cumprimento das determinações que constam no referido plano, a saber:

Foi atualizada a documentação das Construções Pragosa S.A., respetivamente, Recibo do seguro de Acidentes de Trabalho e Responsabilidade Civil.

Mantem-se em obra os mesmos equipamentos aquando da última reunião, com o acréscimo de 5 veículos pesados de transporte de terras das Construções Pragosa S.A. e 2 da empresa Carlos Faria Lda.

Verificou-se que os Planos de Sinalização Temporária do Estaleiro e o Plano de Sinalização Temporária nas frentes de trabalho encontram-se implementados.

7.5 – AÇÕES DE FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Durante os meses de referência foram realizadas ações de acolhimento e formação específica aos trabalhadores executantes. Os seus registos foram incluídos em anexo ao PSS.

7.6 – VISITAS, REUNIÕES E AUDITORIAS

7.6.1 – Entidade Executante

Durante os meses em causa, foram realizadas algumas visitas à frente de trabalhos pelo TR-SHT, visando a verificação da implementação do preconizado no Plano de Segurança e Saúde.

7.6.2 – Coordenação de Segurança

Reuniões de Coordenação de Segurança

Durante os meses de Outubro, Novembro e Dezembro foram realizadas reuniões de CSO e elaboradas as respetivas atas de reunião enviadas a todos os intervenientes da empreitada:

- Ata de reunião de CSO n.º 12 de 03 de Outubro de 2018;
- Ata de reunião de CSO n.º 13 de 10 de Outubro de 2018;
- Ata de reunião de CSO n.º 14 de 17 de Outubro de 2018.
- Ata de reunião de CSO n.º 15 de 07 de Novembro de 2018.
- Ata de reunião de CSO n.º 16 de 14 de Novembro de 2018.
- Ata de reunião de CSO n.º 17 de 05 de Dezembro de 2018
- Ata de reunião de CSO n.º 18 de 12 de Dezembro de 2018

As mesmas foram incluídas no **anexo G** deste documento.

7.6.3 – Visitas de Entidades Externas

Nada a referir.

7.7 – NÃO CONFORMIDADES

Durante os meses de referência não ocorreram Não Conformidades de Segurança, tendo havido um incidente que não pode ser considerado Não Conformidade.

7.8 – CONTROLO DE SUBEMPREGADOS, TRABALHADORES E EQUIPAMENTOS

Até ao momento não existem subempregados.

7.9 – ACIDENTES DE TRABALHO, INDICES DE SINISTRALIDADE E SUA ANÁLISE

Durante os meses de referência não ocorreram acidentes de trabalho.

8 – CONTROLO AMBIENTAL

8.1 – INTRODUÇÃO

A Gestão Ambiental tem como objetivo assegurar que toda a legislação ambiental e requisitos exigidos pelo Dono de Obra são cumpridos.

Na empreitada estão a ser realizados trabalhos de regularização da plataforma das margens do Rio. O stock de aterro encontrava-se sob a ponte da Autoestrada nº1, próximo da rotunda da Geria, sendo constituído exclusivamente por solos não contaminados.

Na empreitada estão a ser realizadas atividades de desmatção e limpeza das margens do rio.

O acompanhamento ambiental é realizado diariamente pelo Dono da Obra e pelo Adjudicatário.

8.2 – GRAU DE DESENVOLVIMENTO E DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL

Foi aprovado o plano de gestão ambiental.

8.3 – TRABALHOS REALIZADOS

Nesta empreitada foram realizados, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro , os seguintes trabalhos:

- Manutenção do estaleiro;
- Trabalhos de limpeza de vegetação (acácias, salgueiros, canas, silvas, etc);
- Desassoreamento do leito menor
- Aterro da plataforma da margem direita do leito maior nos troços entre o viaduto da A1 e a travessia de S. João do Campo.
- Revestimento de proteção dos taludes com enrocamento a jusante da confluência da ribeira de Eiras.
- Conclusão da demolição do pontão da Cidreira

Ambiente:

- não há nada a referir.

8.3.1 – Recursos Naturais

Até ao momento o Empreiteiro não reportou quaisquer elementos.

8.3.2 – Ponto de Situação dos Consumíveis

Até ao momento o Empreiteiro não reportou quaisquer elementos.

8.3.3 – Resíduos Produzidos

Durante o período em análise, não se verificou encaminhamento de resíduos

8.4 – ATIVIDADES A DESENVOLVER

Prevê-se que durante o próximo mês se desenvolvam os seguintes itens:

- continuação da desmatação;
- continuação de levantamentos topográficos;
- organização e limpeza das frentes de trabalho;
- correta triagem das diversas tipologias de resíduos;
- formação aos trabalhadores.

9 – INDICE DE ANEXOS

ANEXO A – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

ANEXO B – MAPAS DE MÃO-DE-OBRA

ANEXO C – MAPAS DE DARGA DE EQUIPAMENTO

ANEXO D – AUTOS DE MEDIÇÃO E FACTURAÇÃO

ANEXO E – ATAS DE REUNIÃO DE OBRA

ANEXO F – CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS

ANEXO G – CONTROLO DE SEGURANÇA – ATAS DE REUNIÃO DE CSO

ANEXO H – Novos Plano de Trabalhos e Plano de Pagamentos

Empreitada de Limpeza de Vegetação e Desassoreamento do Leito Periférico Direito no Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego

Relatório de Progresso

Outubro, Novembro e Dezembro 2018

ANEXO A – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Demolição do pontão da Cidreira



Demolição do pontão da Cidreira – Vista para montante



**Revestimento de protecção do talude da margem esquerda
a montante da passagem hidráulica da travessia da Cidreira**



**Revestimento de protecção do talude da margem direita
a montante da passagem hidráulica da travessia da Cidreira**



**Demolição do pontão e revestimento de protecção do talude do leito menor
a montante da travessia da Cidreira concluídos**



Execução do aterro da plataforma da margem direita do leito maior entre a A1 e a travessia de S. João do Campo



Execução do aterro da plataforma da margem direita do leito maior entre a A1 e a travessia de S. João do Campo



**Aterro da plataforma da margem direita do leito maior e desassoreamento do leito menor concluídos entre o viaduto da A1 e a travessia de S. João do Campo.
Vista da travessia para o troço final junto à confluência da ribeira de Ançã**



Limpeza de vegetação e desassoreamento do leito menor concluídos a jusante da travessia de S. João do Campo



Limpeza de vegetação e desassoreamento do leito menor concluídos entre a travessia de S. João do Campo e a travessia da Cioga



Limpeza de vegetação no leito maior entre a travessia da Cioga e a travessia de Quimbres



Limpeza de vegetação no leito maior entre a travessia da Cioga e a travessia de Quimbres Pormenor



**Desassoreamento do leito menor no troço entre as travessias de S. João do Campo e Cioga
Vista a partir do pontão da Cioga**



**Aspetto da destruição provocada pelo furacão ocorrido em 13 de Outubro
Árvores derrubadas e cortadas no leito maior a montante de
S. João do Campo em zona já anteriormente totalmente intervencionada**



**Aspetto da destruição provocada pelo furacão ocorrido em 13 de Outubro
Árvores derrubadas e cortadas no leito maior a montante de
S. João do Campo em zona já anteriormente intervencionada
Vista para jusante**



**Aspetto da destruição provocada pelo furacão ocorrido em 13 de Outubro
Árvores caídas no talude e no leito do rio em zona já anteriormente
intervencionada entre as travessias da Cioga e S. Silvestre**



**Aspetto da destruição provocada pelo furacão ocorrido em 13 de Outubro
Árvores caídas no talude e no leito do rio em zona já anteriormente
intervencionada entre as travessias da Cioga e S. Silvestre**



Execução do revestimento de protecção dos taludes do leito menor a jusante do aqueduto da ribeira de Eiras, concluída



Desassoreamento do leito menor entre a travessia de S. Silvestre e a travessia de Quimbres



Limpeza de vegetação no dique entre as travessias de Quimbres e de S. Martinho de Árvore